



B-500

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
LISBOA-2



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## DR. ANTÓNIO TOMAZ DA GUARDA CABREIRA

CONDE DE LAGOS

É usual e justo que os cidadãos comemorem em datas oportunas aqueles a quem devem favor ou exemplo. É justo que se consagre e atenção à memória por uma referência digna da pessoa que se amanta e da entidade que promove a consagração.

Não têm escasseado à nossa terra filhos ilustres, vultos que se têm distinguido nas ciências, nas artes, nas letras, nas batalhas, nas viagens marítimas, na política e no ensino.

Por cair a data do seu nascimento em 30 de Outubro, aqui nos referimos hoje ao Dr. António Cabreira, conde de Lagos.

Muitas vezes, graças a Deus, nas colunas deste jornal nos temos referido aos dotes de coração e de inteligência que exornaram o ilustre taviense.

Filho e neto de heróis que deixaram o seu nome vinculado nas lutas pela independência e pela liberdade do nosso País, não adormeceu na glória do nome que os seus maiores ilustraram, e trabalhou com afinco durante a vida inteira para merecer usar esse nome não só por herança, como por direito próprio.

Que grande exemplo para a mocidade, certo sector dela, convenhamos, que adormece à sombra dos louros conquistados pelos seus antepassados, que grande exemplo para as

(Continua na 2.ª página)

## MINISTRO DO INTERIOR

Esteve no Algarve onde conferenciou com os presidentes das Câmaras Municipais do distrito, o sr. Ministro do Interior.

## À BEIRA DA FALÊNCIA DA PAZ

O que mais conta no discurso proferido pelo Ministro Franco Nogueira no Plenário da Assembleia Geral da O. N. U., em 11 do corrente em Nova Iorque, é o aviso feito, profectivamente, às pequenas potências que se deixam ludibriar pelos grandes e insaciáveis interesses das grandes potências: «A força de paz torna-se desnecessária quando as pequenas potências se transformam em joguete das grandes potências».

Logo ali se viu naquele aréopago do ódio, em que o anti-ocidente tem primazias de maioria, a verdade da afirmação. A fábula do Cordeiro mais uma vez ficou sobejamente demonstrada face à hediondez do lobo faminto. Antes de qual-

quer explicação, antes da explanação da nossa justa posição antes da clara e indelmentível prova de que não somos nós que turvamos a linha da Paz,

(Continua na 2.ª página)

## AGENTES DE VIAGENS DE VISITA AO ALGARVE

Dentro dos seus planos de promoção de Turismo de Inverno para o Algarve, a TAP trouxe ao Algarve, de 15 a 17 deste mês, um grupo de Agentes de Viagens Alemães, constituído pelos gerentes das Delegações mais importantes da

(Continua na 2.ª página)

## NOVOS CANDIDATOS A DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA NACIONAL

Os candidatos apresentados pela União Nacional pelo Círculo de Faro, para deputados da Assembleia Nacional, são os seguintes:

Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, Dr. Jaime Guerreiro Rua e Engenheiro Sebastião Garcia Ramirez.

## O SR. ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO

## FOI ALVO DE UMA MANIFESTAÇÃO DOS PESCADORES

No passado dia 19, o sr. Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional e ilustre Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores,

(Continua na 2.ª página)

## NOTAS DE UM DIÁRIO

### Um Livro notável

TOMEI o compromisso voluntário, cuja extensão e responsabilidade não medi, de levar, até este importante órgão jornalístico do Algarve, a minha modesta impressão sobre o valor da obra monumental do prof. Alberto Feliciano Marques Pereira, «Índia Portuguesa — Penhores do seu resgate»; pelo que, aqui estou no cumprimento de tal missão.

Para classificar o livro, basta dizer que é prefaciado pelo Chefe do Estado, apresentado em preâmbulo pelo ex-Ministro do Ultramar, sr. dr. Adriano Moreira e contém depoimentos de outros ilustres Ministros, do sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, bem como a colaboração de S. E. o senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e das mais altas individualidades burocráticas do Ministério do Ultramar.

Feita a apresentação de tão

notável empreendimento bibliográfico, devo afirmar que tudo está de harmonia com os nomes eminentes que subscrevem

(Continua na 2.ª página)

## ALCOUTIM

ALCOUTIM, decrépita, velha linha de séculos, pedra de alicerce da nacionalidade, como já algures se lhe chamou, foi projectada por um momento para as páginas dos jornais há alguns meses quando recebeu a visita do senhor Presidente da República.

Nunca foi opulenta nem poderosa a vila que é sede de um concelho dos maiores do Algarve mas que é também, sem dúvida, dos mais pobres do País.

Sem comércio de vulto, sem indústria que se registre, vivendo de uma pobre e rudimentar agricultura, de cada vez mais fraca, vítima da erosão provo-

(Continua na 4.ª página)

## O PLANO DE ACTIVIDADES da Câmara Municipal de Olhão

DIRIGE os destinos de Olhão, uma das mais importantes vilas algarvias, o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, que com todo o interesse tem procurado e continua a lutar pelo progresso da sua terra.

Não pensa contrair qualquer

Nas Bases do Orçamento para 1966 prevê-se despesas no valor de 5.500 contos

### Discriminação das obras de interesse público a realizar pela Câmara e sua dotação aproximada

Reparação da E. M. 516-3 ramal entre a E. N. 398 e o limite do Conselho (S. Brás de Alportel) 2.ª fase, 100 000\$00;

Construção da E. M. 516-1 ramal para a E. N. 125-5 (Estação do Caminho de Ferro da Fuseteta), 2.ª fase, 150 000\$00; Construção do Caminho de acesso

de fontes públicas, 20 000\$00; Reparação da E. M. 522 de Pechão a Bela Curral, 80 000\$00; Estrada para a Ilha da Armonia, 100 000\$00; Reparação das vias rodoviárias Municipais, 60 000\$00; Iluminação Pública, 250 000\$00; Adaptação do edifício da Escola Industrial, 20 000\$00; Reparação dos Mercados, 200 000\$00; Pavimentação e reparação de arruamentos, 200 000\$00; Construção da E. M. 514 da Foupana à E. N. 270, 120 000\$00; Construção do Caminho de Pechão à Igreja, 150 000\$00; Construção do mercado de Moncarapacho, 200 000\$00.

(Continua na 3.ª página)



OLHÃO — Avenida da República

ao Serro de S. Miguel, 100 000\$00; Construção do Edifício para a esquadra da P.S.P., 250 000\$00; Construção do Edifício para a G.N.R. (residência do comandante do Posto), 150 000\$00; Construção do Jardim da Av. 5 de Outubro, 150 000\$00; Saneamento, 180 000\$00; Benefi-

## TROVA

Passada para a mulher A mocidade, o que resta? Olhar para quem não a quere E sorrir a quem detesta.

V. P.

## HOJE Realizam-se 30 casamentos

no MONTE BELICHE (freguesia de St.ª Maria)

Hoje, celebram-se 30 casamentos no Monte do Beliche, na freguesia de Santa Maria do concelho de Tavira, patrocinados pela Casa do Povo da Conceição.

Será celebrante o rev. sr. Prior de Tavira Jacinto Rosa, que celebrará missa campal.

São 30 trabalhadores rurais que vão legalizar a sua situação perante as leis civis e religiosas, sendo alguns dos noivos previamente batizados.

Os noivos serão apadrinhados pelo sr. Dr. Ildio das Neves Delegado Instituto Nacional do Trabalho e Previdência no nosso distrito.

Após a cerimónia será oferecido um banquete aos novos casais.

A preparação religiosa para a realização deste acto é resultante duma missão espiritual presidida pelo rev. pároco de Tavira, iniciada nas últimas semanas de Setembro findo.

## O GRUPO DO CÍRCULO CULTURAL DO ALGARVE NO CONCURSO DE GIL VICENTE

Foi excelente a representação do Grupo do Círculo Cultural do Algarve, em Lisboa.

Eis o que sobre ele nos diz, a redactora da A.N.I. Norma Gil Faria: — Do grupo do Círculo Cultural do Algarve, já dissemos de nossa justiça quando da sua vinda ao Trindade, há uns anos, com a representação da mesma Trilogia das Barcas com que reapareceu este ano. É um grupo que trabalha com afinco e que, mercê da «rodagem» que tem dado às «Barcas», já as representa com um grande à vontade. Só não citamos o nome do ensaiador — que francamente o merecia — porque não vinha indicado no programa que nos entregaram.

E foi tudo, e foi muito, o que nos deu este concurso que o júri, estamos certos, vai ter grande dificuldade em julgar.

## Dr. António Tomaz da Guarda Cabreira

(Continuação da 1.ª página)

próprias cidades e países que se deixaram cair no narcisismo de contemplar glórias inscritas no álbum da história, em tempos que já lá vão.

Ninguém é profeta na sua terra, diz a sentença popular, até hoje confirmada no comportamento relativo à memória do sábio Dr. António Cabreira mas, aproximando-se o centenário do seu nascimento, a cidade vai certamente resgatar o falso aspecto de esquecimento que tem mantido até hoje e aproveitar a oportunidade para mostrar como aprecia a memória dos que souberam tornar-se grandes pelo seu próprio esforço e lhe mostraram o mais devotado e sincero apreço como filhos aqui nascidos e que almejavam dormir o último sono agasalhados sob o seu céu cintilante de estrelas e no seu branco regaço da calma cidade provinciana.

A comemoração do centenário do Dr. António Cabreira oferece à população escolar de Tavira incentivos de cultura cívica e intelectual que os educadores irão decerto aproveitar.

A família Cabreira não deixou descendentes que pudessem promover comemorações póstumas, descendentes altamente colocados que a elas viessem dar brilho ou as agradessem em termos requintadamente lisonjeiros.

Representa-a apenas, uma ilustre Senhora a quem o egrégio taviense deu o seu coração e o seu nome e que no relicário sagrado do seu nobre carácter mantém acesa a chama da mais viva ternura e saúde.

As comemorações sinceras à memória dos que se distinguiram, não tem, contudo em vista receber agradecimentos dos seus descendentes ou representantes e sómente o de saldar uma dívida de gratidão e aproveitar um exemplo a seguir.

### Mercadores de Sucata

Há nos vários distritos do Portugal continental mais de seiscentos mercados de sucata, segundo informa, na parte relativa às pequenas indústrias populares, um anuário publicado pelos serviços portugueses de Estatística.

Assinala o «Povo Algarvio»

## Um Livro notável

(Continuação da 1.ª página)

o prefácio, artigos ou notas ali exarados. Há ainda a acrescentar, que o livro é um magnífico trabalho que muito honra a arte gráfica nacional: fotografias, gravuras, páginas coloridas, impressão, encadernação e outros pormenores, distinguem esta obra singular.

Na parte literária, o autor confirma o escritor de largos recursos, desenvolvendo os assuntos com arte e conhecimento do meio e de causa, numa linguagem que pode dizer-se clássica, impregnada dum aroma poético e de palpitante emoção patriótica, de modo a criar, por assim dizer, uma imagem da Pátria, elevando nos braços hercúleos, a um céu bem português, a Goa mártir.

Estudo completo em que são relatados, com inteligência e honestidade, não só a vida e costumes do povo daquele rincão lusitano, desde os primórdios da fundação até ao acto da pilhagem, como também nos presta notícias sobre artes, religiões, etnografia e suas actividades, algumas das quais revelam um pendor artístico patente nas deliciosas esculturas trabalhadas em marfim ou madeiras seleccionadas, e na opulenta estatuária venerada nos seus templos.

A acção missionária desenvolvida por iniciativa de Afonso de Albuquerque ficou assinalada na profusão de igrejas, muitas delas de magnífica traça arquitectónica e na fé largamente disseminada. Tão vivo, o fervor e a prática cristã daquela gente, que Goa é conhecida, no mundo civilizado, pela Roma do Oriente. E o autor não perdendo de vista a mística, trata com especial carinho tudo o que com ela se relaciona. São gravados a buril fino os perfis dos Santos e dos Apóstolos, entre os quais se destacam o divino S. Francisco Xavier e o Padre José Vaz, *aventureiro do Céu*.

Provincia administrada à portuguesa, tornando-se mercadora do interesse fraternal que sempre lhe votaram os governos da nação: basta lembrarmos que, embora de pequena periferia geográfica, funcionaram três liceus, duas escolas normais, escolas moveis de ensino agrícola e industrial, culminando com a escola médico-cirúrgica, criada em 21-1-1847, a par de instituições científicas e culturais. Daí o estado de civilização e cultura que os indianos portugueses atingiram, aptos a ocuparem elevados cargos do Estado, no Continente e no Ultramar. Mui-

tos nomes ficaram consagrados nas ciências, na política, nas letras e nas artes.

Vítimas duma viragem tenebrosa, mas temporânea, os nossos compatriotas da Índia Portuguesa, recuaram na história e no progresso, prisioneiros da terra dos párias, dos intocáveis e dos adoladores de vacas e serpentes.

Mas, Deus não dorme. Ao terminar estas simples notas, com a devida vénia, transcrevo a frase lapidária, de alto sentido patriótico, com que Sua Excelência o Senhor Presidente da República fechou o prefácio deste livro:

«Como e quando voltaremos à Índia, não sabemos. Só sabemos que havemos de voltar.»

Rodrigues Coelho

## À Beirada Falência da Paz

(Continuação da 1.ª página)

o lobo — os afro-asiáticos — não nos linchou, mas estúpida e ferozmente, como é próprio dele, voltou-nos as costas.

Para quê a verdade, a razão, a justiça, se o que se pretende é a consumação de um crime, a extorsão pura e simples do que é alheio pela violência e pela destruição?

Para quê escutar palavras de paz, intenções de colaboração, se exactamente o que se pretende é o caos para que cada um desses «músculos» da boca do lobo se possam saciar e satisfazer nos seus instintos e nas suas carências ancestrais?

De que serve atirar pérolas a porcos se é de bolota que se alimentam? Para quê a eloquência de Cícero e a razão dos justos, se são mentalidades tribais que estão em causa? «Tudo vale a pena quando a alma não é pequena» diz Fernando Pessoa, o poeta precursor da grande epopeia do nosso século XX português.

Vale a pena para as pequenas potências do Ocidente e para as grandes potências do Mundo, isto é, para quem, atentamente, seguiu a notabilíssima intervenção do Ministro dos Negócios Estrangeiros português e tomou conta da sua contribuição para a Paz. Porcos como os indianos os destas desgraçadas ficções estatuais da África ao Norte do Saraá, domo os de certas regiões da Ásia, onde a escravatura do Homem, continua a prática corrente, que valor podem ter para o rumo dos acontecimentos internacionais, se com eles o problema é o de mais ou menos comensal na gamela que a Rússia ou os Estados Unidos lhe encham, consoante as conveniências ou inconveniências de momento?

Honrou-se Portugal e o nosso Ministro com semelhante atitude. Nada causa mais raiva ao mal que o bem. E nós estamos no zénith da Justiça, e do bom senso. Poderemos nós, porém, responsabilizar um burro que nos dê coices? Um lobo que nos morda as mãos?

Outra, porém, será a nossa atitude em face do dono, do senhor do burro ou do lobo, aquele que o açulou ou espicacou para nos escoicear ou morder. Quem rege, quem governa, quem comanda, quem usa esses pobres asnos contra nós?

«Os países que atacam Portugal injustamente não se apercebem que, amanhã, tal atitude poderá voltar-se contra eles próprios». Se o entendessem não seriam o que são — selvagens. Uma «força de Paz» constituída por semelhante gente? Voltaríamos à antropofagia, como aconteceu no Congo, nos Camarões, no Ghana... E quem decidiria da acção dessa «força de Paz»?

## TOTOBOLA

8.ª jornada 31/10/1965

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Portugal — Checoslov.	1
2	Alemanh Or. — Austria	2
3	Elche — Bilbao	x
4	Las Palmas — Ponteved	1
5	Bucelense — Loures	2
6	Olivais — Estoril	1
7	Anadia — Ageda	2
8	Alba — Feirense	2
9	Valdevez — Fafe	2
10	Fão — Vianense	2
11	Amora — M. Caparica	1
12	Montijo — Trafaria	1
13	Angola — Mocambique	x

Jorge Cruz

## PRÉDIOS

Vendem-se na Rua Dr. Augusto da Silva Carvalho. Trata D. Judite Rocha Castelo — Tavira.

## ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO

(Continuação da 1.ª página)

foi alvo de uma carinhosa manifestação dos pescadores da Fuseta.

A chegada àquela localidade era aguardado pelas entidades oficiais e altas individualidades.

O sr. Almirante Henrique Tenreiro que se fazia acompanhar pelos srs. Comandante Luís Pinto dos Santos Cardoso, secretário-geral da Junta Central das Casas dos Pescadores e eng.º Sebastião Ramires, foi alvo de uma manifestação dos pescadores.

Na Casa dos Pescadores, após ter recebido os cumprimentos dos presentes, usou da palavra o sr. comandante Vítor Sancho de Sousa Uva, que agradeceu a honrosa visita e fez o elogio do presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores. Em seguida usou da palavra o sr. tenente Joaquim da Silva Duarte, presidente da Casa dos Pescadores da Fuseta, em nome de todos os pescadores fusetenses.

Por entre o clamor das manifestações usou da palavra o sr. Almirante Henrique Tenreiro, após ter recebido do pescador João de Oliveira Júnior, em nome dos camaradas, um álbum com uma acta assinada por todos, como prova de reconhecimento pela grande obra realizada, pelo que foi muito ovacionado.

## Agentes de Viagens de visita ao Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Agência Hapag Lloyd, que é uma das maiores, senão a maior das empresas deste tipo na Alemanha.

Este grupo visitou a costa algarvia e os principais Hotéis tendo ficado impressionado com as possibilidades futuras de Turismo Alemão para a nossa Província.

Dentro do mesmo esquema, a TAP trouxe ao Algarve um grupo de Agentes de Viagens Belgas, que aqui passaram seis dias, visitando todos os locais de interesse turístico e efectuaram contactos com a Indústria Hoteleira, com vista a incrementarem a vinda ao Algarve de turistas belgas.

Ainda dentro do mesmo esquema, a TAP vai trazer ao Algarve, de 9 a 12 de Novembro, um grupo de Agentes de Viagens Suíços, que aqui se deslocam com o mesmo objectivo.

Todos estes grupos têm sido acompanhados por empregados da TAP nos respectivos países e por pessoal da Delegação da TAP no Algarve.

## Agradecimento

A família de Maria da Conceição Neto de Brito, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam até à sua última morada e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

## SENHORA

Pretende para fins matrimoniais, dos 45 aos 55 anos, funcionário público, aposentado, com casa posta.

Quem pretender enviar carta ou fotografia para esta Redacção a iniciais A. C.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



## Compra e Venda DE PROPRIEDADES CASA LEGALIZADA

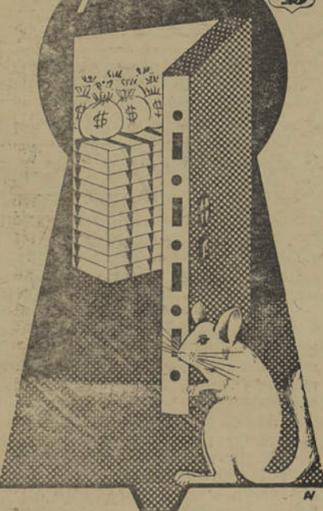
Moradias, prédios de rendimento, terrenos com pequenas e grandes áreas, especialmente junto e a partir com praias. Honestidade e Facilidades. Consulte:

MÁRIO DE JESUS RAMOS

Rua Fernão Lopes n.º 5-1.º Esq. — Telef. 2.76 01 08

ALMADA

a SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.ª

A SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHINCHILA, LDA.

com sede em LISBOA, na Rua Gonçalves Crespo, 55

Informa que acaba de nomear seu representante para todo o Distrito de FARO o Ex.º Senhor José Celestino Lopes Guerreiro Avenida Dr. Bernardino da Silva OLHÃO Telef. 421

onde poderá ser apreciada a primeira exposição permanente de Chinchilas no Algarve

# LAGOS Retratada...

Homenagem a um Homem de Bem

Realizou-se no passado dia 17 do corrente, na Estalagem de S. Cristóvão, organizado por um grupo de amigos, um almoço de homenagem ao conhecido e distinto enfermeiro, sr. Marcelo Furtado, pelos seus 40 anos de serviço no Hospital da Misericórdia desta cidade, o qual decorreu na mais íntima satisfação.

Durante o almoço foram recebidos muitos telegramas de saudação ao homenageado, lastimando a impossibilidade de não estarem presentes, a compartilhar da mesma alegria.

Entre esses telegramas foram lidos os enviados pela sr.<sup>a</sup> D. Pepa Formosinho Guerreiro Tello, esposa do sr. Dr. Guerreiro Tello, sr. Brigadeiro José António de Almeida Costa, ilustre presidente da Câmara de Lagos e sr. Joaquim Nunes Paletti, digníssimo administrador do concelho, os quais se encontram na capital.

O homenageado, que era ladeado pelo seu amigo e mestre sr. Dr. Guerreiro Tello, sr. Dr. António Luiz da Silva e pelo nosso correspondente, foi alvo da mais elevada manifestação de carinho e profunda estima pelos seus 65 amigos ali reunidos naquele banquete, de inolvidável memória.

Sebastião Dias Murtinheira, iniciou a série dos discursos, focando, com muito critério, a principal trajectória vital e profissional do distinto homenageado que, no dizer de Murtinheira, se coordenou numa esfera concentrada da maior bondade e comisseração, não se conhecendo oscilações na sua característica perante ricos e pobres. Todos são tratados pelo Marcel da mesma forma e com igual dedicação, razão porque o Marcelo Furtado concentrou à sua volta tantos amigos!

Em seguida, o sr. José Trindade dedicou ao homenageado palavras de grande e reconhecido apreço, que nos apraz registar.

Depois coube a vez ao sr. Dr. Guerreiro Tello, que teceu os mais rasgados elogios ao seu estimado amigo e seu distinto e querido aluno — pois foi o Dr. Tello o seu verdadeiro e grande mestre, mestre insigne, que tão magistralmente soube instruir e guiar o seu dedicado pupilo na vida fora. Um pai não teria feito melhor!

Enfim, foi uma festa singela, onde houve momentos de inolvidável estímulo e amizade, o que já mais será esquecido!

Os vibrantes aplausos justificaram a grande admiração de que os oradores foram alvo.

No final, pelas mãos do sr. Dr. Guerreiro Tello foi oferecido ao homenageado uma salva de prata com a seguinte dedicatória: homenagem a Marcelo Furtado, por um grupo de amigos, pelos 40 anos de serviço de enfermagem nesta cidade. Lagos, 17.10.1965.

Porém, o sr. Dr. Manuel Rodrigues Clarinha, ao entrar na sala da Estalagem de S. Cristóvão na companhia de sua esposa, ficou surpreendido, pois desconhecia a realização daquela homenagem e, espontaneamente, veio também dedicar ao Marcelo o seu discurso composto de uma firmeza erudita, valorizando ainda mais tão fulgurante festa.

O sr. Dr. Rodrigues Clarinha, descreveu também o carácter impetuoso, e humano, e salientou a sua competência profissional, dizendo que, para na realização das suas operações, é necessária a colaboração de um colega, mas que tais operações estavam sendo há muito feitas com a colaboração competentíssima do Marcelo Furtado!

Depois o sr. Dr. António Luiz da Silva sugeriu que se devia aproveitar o momento para se formar a movimentação do chamado grupo dos «Irmãos da Misericórdia de Lagos». Logo aqueles 65 amigos do Marcelo se tornaram «Irmãos da dita Misericórdia, organizando o grupo e quotizando-se.

Achamos um gesto digno de registo: o nosso prezado amigo sr. Jesus Marques Bexiga, juntamente com outro seu amigo, compraram jogo da lotaria e ofereceram ao referido grupo. Pouco tempo depois tal jogo estava premiado com 320\$000, o qual deu entrada na caixa daquela Misericórdia.

Os srs. Drs. Clarinha e Tello, afirmaram a sua grande força de vontade para a próxima realização de uma conferência no Teatro-Cinema Império desta cidade, com o fim de se organizar um Cortejo de Oferendas e estimular a população lacobrigense no sentido de que o nosso Hospital volte a ter a merecida consideração e valor que já tivera, no campo da assistência.

Todos ali, ficamos cheios de fé, e afirmamos a nossa firmeza, dando o nosso esforço em prol do Hospital, o qual não pode continuar no vergonhoso estado de

abandono em que, infelizmente, se encontra!

## Um prémio merecido

Registamos com imenso prazer a distinção dada pela T. A. P. ao nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Simão Netto, convidando-o a visitar durante 15 dias Angola e Moçambique, tendo em atenção a elevada classificação que obteve ao terminar o seu curso de Ciências Económicas e Financeiras.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso, com os nossos mais sinceros parabéns, os quais são extensivos ao seu venturoso pai, o nosso bom amigo sr. Dr. António Sabino Simões Netto.

Manuel Geraldo

N.R. — Por informações recebidas sabemos que o nosso correspondente, principal organizador daquela homenagem dedicada ao seu velho amigo Marcelo Furtado, usou da palavra, fechando a série de discursos dedicados ao dito homenageado, para quem teve palavras de reconheço ido apreço, tendo sido as suas afirmações cortadas por vibrantes aplausos.

Registamos com muito prazer o gesto digno do nosso correspondente de organização entre os seus a pondente, o qual fez movimentar conterrâneos, despertando-os para a unificação em prol da sua terra, o que ele, afinal, vem de há muito fazendo, não só através da Imprensa da sua querida província, como também em vários jornais do nosso País.

## GRÊMIO DOS RETALHISTAS DE MERCEARIA DO SUL

### ELEIÇÕES DO CONSELHO GERAL

Na primeira quinzena de Novembro, nos 108 concelhos dos distritos de Lisboa, Santarém, Portalegre, Setúbal, Évora, Beja e Faro (área de jurisdição deste Organismo), reunir-se-ão as respectivas secções concelhias da assembleia geral do G.R.M.S., constituídas por todos os agraciados no pleno gozo dos seus direitos e normalmente presididas pelos nossos subdelegados concelhios.

Cada uma dessas secções elegerá um representante concelhio. Os representantes concelhios reunir-se-ão na segunda quinzena do mesmo mês, nas sedes das respectivas regiões económicas ou seja em todas as sedes de distrito indicadas e ainda em Tomar e Estremoz, a fim de elegerem os membros do Conselho Geral (cada região económica elege 1, excepto a de Lisboa, que elege 8).

## LEILÃO

### De Remessas Transportadas por Caminho de Ferro

No dia 25 do corrente e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez, os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que correspondem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas, Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 22 do corrente, das 10 às 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos, em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

## Plano de Actividades da Câmara de Olhão

### Jardins e Arborização

Deve concluir-se o Jardim da Avenida 5 de Outubro que ficará a ser o melhor do Concelho não só pela área ocupada como ainda, e sobretudo, por ficar bem iluminado e com um traçado escolhido por técnicos devidamente habilitados. Pensa-se que ficará resolvido um problema que bastante vinha preocupando os habitantes da Vila desde o desaparecimento, por motivo da Construção do Palácio da Justiça, do velho Jardim Municipal.

A arborização da Vila, que nos tem merecido muita atenção, também continuará a ser cuidada e novas zonas serão tratadas.

### No Capítulo da Instrução

Técnica — Este problema, sem dúvida de magna importância para o Concelho, continua ainda sem solução definitiva, embora todas os esforços tenham sido enviados no sentido de se concluírem as expropriações dos terrenos onde o edifício deverá ser implantado.

Para que não seja interrompido o ensino que se vem ministrando, têm continuado as obras de beneficiação do edifício onde provisoriamente funciona a Escola, embora se reconheça que o sistema não é o melhor.

Pensa-se, portanto, que em 1966 com as modificações introduzidas, já a Escola poderá funcionar com um maior número de alunos evitando-se, assim, que muitos suspendam os seus estudos por não terem recursos para os continuar em Faro e outros tenham de se matricular na Escola Industrial daquela cidade, por a nossa não estar em condições de os receber.

Sabe-se que estão em construção dois pavilhões, com destino a esta Escola, pavilhões que já deverão ser utilizados no ano escolar de 1965-66.

### No capítulo do Turismo

Problema número um para a nossa Província, não pode de forma alguma deixar de ser considerado na nossa terra embora, como todos sabem, o nosso Concelho seja, por enquanto, mais uma zona de trabalho do que de prazer.

Muito se tem trabalhado no sentido de se conseguir a desafectação da Ilha da Armona, fulcro do turismo no Concelho ou, melhor dizendo, vértice mais importante dum triângulo turístico a realizar.

Tudo leva a crer pelo que sabemos, que no decorrer de 1966 a Ilha, ou parte, passará a estar sob a alçada directa da Câmara, podendo-se então cuidar da sua beleza, com muito mais cuidado.

Quanto ao acesso ao Serro de S. Miguel, um dos outros vértices do já citado triângulo, espera-se também que em 1966 seja concluída a 1.ª fase da Estrada Municipal que conduz ao Barranco de S. Miguel, Estrada que, embora de pequena largura, muito vai beneficiar toda a região que serve.

Felicitemos a Câmara de Olhão pela sua acção em prol do progresso.

## PRÉDIO

Em estado novo, vende-se, Nesta Redacção se informa.

**HOTEL VASCO DA GAMA**  
 MONTE GORDO  
 ABERTO TODO O ANO  
 1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS  
 RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
 Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Notícias Pessoais

### Fazem anos:

Hoje — D. Maria Amélia Ramos, menina Isabel Maria Pires de Sousa e os srs. Aurélio Aníbal Bernardo, José Augusto da Conceição Martins, António Horta e Mário Fernando Peres Calicho.

Em 25 — Srs. Júlio Cordeiro Peres, Manuel de Sousa e Mário do Nascimento Jara.

Em 26 — D. Ermelinda do Carmo Zacarias, D. Maria Amélia Cansado Carvalho e os srs. Virgílio Evaristo Cavaco e António Joaquim Evaristo Luis.

Em 27 — D. Maria Helena de Amorim Ribeiro Alberty, Mlle Celina Maria de Santana Cordeiro, menina Ana Luisa Sofia Miguel Mendonça e os srs. Reverendo Prior António do Nascimento Patricio, João dos Santos da Conceição e Vitor Camões Castanho Soares.

Em 28 — D. Eulália do Carmo Alves Leandro, D. Maria Gipse Brito Gomes, D. Albertina da Silva, D. Maria Emília Jacinto Fernandes, menina Líbia Vieira Bento, e os srs. Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira e Osvaldo Correia de Matos.

Em 29 — D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenco, menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares e os srs. Renato Eusebio Eugénio Quaresma e Custódio Filipe Canseira.

Em 30 — D. Carolina Maria Araújo Dias, D. Isabel dos Santos Esteves e o sr. José Gonçalves.

### Partidas e Chegadas

No gozo de licença esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. tenente-coronel de Cavalaria Joviano Chagas Ramos, em missão de soberania na nossa província de Angola.

Encontra-se nesta cidade, regressado há pouco de Moçambique, onde esteve a prestar serviço como alferes miliciano, o nosso conterrâneo sr. Alexandre Martins Viegas César, estudante de Direito.

Após ter passado uns dias de férias nesta cidade regressou à sua casa em Lisboa, a nossa conterrânea e assinante sr.<sup>a</sup> D. Maria Carlota Ribeiro Galvão.

A fim de sugar-se a um tratamento seguiu para Lisboa, para ser internado no Hospital Militar Principal, da Estrela, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. António Palermo de Mendonça, sargento da Guarda Fiscal, aposentado, a quem desejamos rápidas melhoras.

### Doente

Encontra-se doente a nossa conterrânea e assinante sr.<sup>a</sup> D. Maria Marta Sales Fonseca Franco.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

## Dos Livros

### O Homem que matou Liberty Valance

de James Warner Bellah

Um simples livro de aventuras no Oeste americano? Sim e não. É-o na medida em que nele figuram todos os elementos que nos habituamos a encontrar nas obras do género; não é porque as suas intenções transcendem, excedem o puro divertimento. Efectivamente, poder-se-á dizer que o espírito que presidiu a este livro é o da formação democrática, o da educação dos homens pelo respeito da lei.

As duas figuras principais do romance — que John Wayne e James Stewart encarnaram na tela — apresentam-nos um homem que aceita e usa do argumento da força, mas que não despreza a lei nem os direitos alheios, e um outro homem que, como advogado que é, se rege pelos códigos, em-

### Bazar de Curiosidades

## Saberá Vossa Excelência que...

Umhas meias de seda pura destinadas ao vosso sexo, minha Senhora, têm 750 000 malhas?

As pernas das mulheres são, em média, mais frias que as dos homens 3 graus?

A mulher, normalmente, possui 88 000 cabelos sendo ruivos, 100 000 sendo castanhos, 109 000 sendo negros e 140 000 sendo loiros? Esta méria não versa cabelos de cor artificial.

A orquídea é a flor que muda mais vezes de cheiro em diferentes horas? Ora tome nota: de manhã cheira a baunilha, durante o dia a cravo e à noite a lilás.

Desculpe se levamos as curiosidades até à cozinha... Um tal Clooks venceu uma aposta, que consistia em descascar 14 quilos de batatas em 7 minutos. Nada mais, nada menos, que 2 quilos por minuto!

O rosto perfeito de uma mulher deve medir nas faces, cinco vezes a largura de um dos seus olhos?

Os ossos não são a parte mais dura do corpo humano, mas sim os dentes que contêm na sua composição 96,5% de substâncias minerais e apenas 3,5% de substâncias animais?

No século XVI uma senhora ofereceu, à rainha Isabel de Inglaterra uma corrente de ouro formada por 50 anéis tão pequeninos, que para vê-la era necessário colocá-la sobre um fundo branco?

Uma criada de nome Rosa Him batera há alguns anos o recorde das serviçais. Com 22 anos de serviço, tinha conhecido 162 patrões, à média de 49 dias em cada casa?

A unha do dedo humano que mais rapidamente se desenvolve, é a do polegar?

O recorde do mundo está em chorar 4 horas? Como as senhoras choram quando querem, estou mesmo a vê-las ufanar-se do seu género feminino.

Também, a falar, o recorde mundial está em 127 horas? Se o máximo não pestence a um advogado, quase que iria jurar que é feminino o record.

António Augusto Santos

bora se não furte a situações de violência.

Liberty Valance é o mal. Símbolo das forças destrutivas que podem corroer uma sociedade, contra ele se vão erguer o direito e a razão. Uma vez mais a justiça vencerá. E é bem que isso aconteça — ao menos nestes livros que, em termos simples e correntes, ensinam honestidade.

Tradução de Teodolinda de Moraes. Edição de Estúdios Cor.

**J. A. PACHECO**  
 TAVIRA  
 Fábricas de moagem de farinha espada e ramas  
 Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas  
**J. A. PACHECO**  
 tenham a consagração do público que os consome.  
 TELEFONE 13 APARTADO 13

# do dia de S. Gonçalo de Lagos

À semelhança do que já fizera no ano passado, o Grupo de Estudos Gonçalinos tomou a iniciativa de comemorar este ano o «Dia de S. Gonçalo de Lagos» — 27 de Outubro — mandando celebrar missas em honra do glorioso algarvio nas seguintes igrejas e localidades:

Algos, na igreja paroquial, às 9 horas; Alhandra, na igreja de N. S. da Assunção, às 9 h.; Barreiro, na igreja de Santa Cruz, às 8 h.; Braga, na igreja da Sé Primaz, às 19 h.; Caldas da Rainha, na igreja de N. S. da Conceição, às 9 h.; Coimbra, na igreja de Santa Cruz, às 11 h.; Estoi, na igreja paroquial, às 9 h.; Évora, na igreja do Carmo, às 12,15 h.; Faro, na igreja de S. Luiz, às 9 h.; Lagoa, na igreja paroquial, às 9 h.; Lagos, na igreja de Santa Maria, às 15 h.; Lisboa, na igreja da Graça, às 19,15 h.; Montemor-o-Velho, na igreja de N. S. dos Anjos, às 8 h.; Odemira, na igreja do Salvador, às 9 h.; Olhão, na igreja de N. S. do Rosário, às 9 h.; Portimão, na igreja paroquial, às 11 h.; Porto, na igreja de S. João Novo, às 8 h.; Sagres da Limpopo (Moçambique), na igreja paroquial, às 18 h.; S. Braz de Alportel, na igreja paroquial, às 9 h.; S. Marcos da Serra, na igreja paroquial, às 9 h.; S. Tiago do Cacem, na igreja da Misericórdia, às 9 h.; Tavira, na igreja de Santa Maria, às 8,30 h.; Torres Vedras, na igreja da Graça, às 19,15 h.; Vila do Bispo, na igreja paroquial, às 11 h.; Viseu, na igreja da Sé Catedral, às 12 h.

Com o mesmo objectivo de comemorar o «Dia de S. Gonçalo de Lagos», o Grupo de Estudos Gonçalinos promove também, no próximo dia 27, uma sessão cultural em Lagos, que terá lugar pelas 22,45 horas, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, sob a presidência do sr. Governador Civil de Faro e com a presença do Ex.º Sr. M.ª D. Maria da Conceição Azevedo Luz pronunciará uma conferência sobre «S. Gonçalo missionário de pobres e de crianças». Nessa mesma sessão efec-

tuar-se-á o acto de posse do presidente de Honra do Grupo, General Leonel Neto de Lima Vieira, antigo Governador Militar de Lisboa e Governador Civil do Algarve.

O Grupo de Estudos Gonçalinos pede-nos que convidemos os seus sócios e os devotos de S. Gonçalo de Lagos, em geral, para assistirem aos referidos actos comemorativos.

## O CEMITÉRIO DO CALVÁRIO

O CEMITÉRIO do Calvário que a todos deve merecer o respeito devido aquilo que é, foi promovido a primeiro «Deus te salve» que a cidade dá àqueles que, vindo pela Estrada Nacional 125, se lhe dirigem, São ironias do destino ou o cumprimento duma sina de negregura, proveniente da cabeça excêntrica de algum Bandarra que por aqui tropeçou em qualquer pedregulho e amaldiçoou esta terra com toda a sua alma bandarrensense.

Tenhamos santa paciência e a consolação de em nada termos concorrido para tão acertada medida, que de certo modo desculpa os nossos desafortunados de criaturas de inferior estruturação, como soi dizer-se quando se pretende falar bonito.

Mas o que nos faz hoje trazer para aqui este tema tão pouco recreativo, não trata da engraçada promoção que fez daquele sítio um tão bom padrão de encruilhada.

O que nos traz aqui é que o cemitério vai passar a ser visitado por estranhos que certamente vão estranhar coisas bastante estranhas.

As portas dos ossuários em nêssimo estado, com os gonzos e trincos sem condições desandam quando o temporal é mais rijo... se não somos culpados meter à cara dum visitante semelhante cartaz de recepção, bem se podia dar ao cartaz o menos fúnebre aspecto.

Em muitas catacumbas, existem oratórios com porta envidraçada que o tempo corroe e arruinou e actualmente o que existe é o buraco negro com o sarcófago de tábuas desconjuntadas e velhas e uma visão bem nitida dos trágicos destinos do homem.

As Câmaras, sempre férteis em posturas, poderiam talvez remediar este estado de coisas mandando os interessados entaipar com quatro ladrilhos ou entaipando as sepulturas perpétuas que não tiverem interessado; cair as catacumbas encerradas para sempre que não tiverem quem delas cuide e os espaços entre as mesmas; mandar colher o feno antes se o mesmo espigar para evitar a propagação da erva; impedir a construção de oratórios salientes que se deterioram e arruinam, dão mau aspecto e constituem projecteis que a ventania espalha.

Será tudo isto de execussão difícil?

Despedida Maria Fernanda das Neves e marido, não podendo fazer pessoalmente, vêm por este meio, despedir-se de todas as pessoas amigas.

## Despedida

Maria Fernanda das Neves e marido, não podendo fazer pessoalmente, vêm por este meio, despedir-se de todas as pessoas amigas.

## POSSE DOS NOVOS COMPONENTES

### DA UNIÃO NACIONAL

No passado dia 16 do corrente, no salão nobre da Junta Distrital tomaram posse os novos membros das Comissões Concelhias da União Nacional. Em nome dos empossados falaram os srs. eng.º João Olias Maldonado e Alfredo Garcia, de Silves.

As comissões empossadas foram as dos concelhos de Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, S. Brás de Alportel, Silves, Tavira e Vila do Bispo, presididas respectivamente pelos srs. dr. José Pinto Simões, Luis da Silva Lopes Corvo, José Rodrigues Matos Nobre, dr. José Afonso Gomes, eng.º João Luis Olias Maldonado, dr. João Grade Cabrita Santos, dr. Manuel Pereira Rodrigues Farinha, dr. Aires de Lemos Tavares, António Aguiar Vaz de Mascarenhas, dr. Joaquim Mata Artur, dr. Jorge da Costa Crispim, José Mendonça Mora Féria, dr. Joaquim Pereira Neves, José Filipe de Amorim Ribeiro e dr. Jaime Francisco Fogaça.

## Campanha de Vacinação contra a Poliomielite

No passado dia 19 do corrente, a convite do sr. dr. Anibal Cupertino Martins Costa, Subdelegado de Saúde Privativo do Concelho de Tavira, reuniram-se no salão nobre da Câmara Municipal diversas entidades oficiais, directores escolares, engenheiros, médicos, etc., afim de colaborar na campanha contra a Poliomielite que se inicia em todo o distrito a partir de 5 de Novembro.

Com o mesmo objectivo a Delegação de Saúde do Distrito de Faro fez publicar o seguinte aviso importante: O Delegado de Saúde do Distrito de Faro, dirige um apêlo a todos os habitantes do distrito para que façam vacinar os seus filhos, das idades compreendidas entre os 3 meses e os 9 anos, contra a poliomielite ou paralisia infantil. A campanha de vacinação começa, em todo o distrito, no próximo dia 5 de Novembro e tem que estar concluída numa semana.

1— Os habitantes dos núcleos rurais devem dirigir-se às Escolas Primárias da sua área entre os dias 25 a 31 do corrente mês a fim de procederem às inscrições das crianças a vacinar, recebendo instruções dos Senhores Professores.

2— Os habitantes das vilas e cidades deverão nas mesmas datas apresentar-se nas Subdelegações de Saúde dos seus concelhos, a fim de fazer a inscrição das crianças e receberem instruções detalhadas.

A vacinação é feita pela boca e não por injeção: 3 gotas de vacina na língua, para engolir.

Ninguém deve faltar. A Paralisia Infantil não tem cura depois de declarada e pode ser evitada com esta simples vacina.

Os pais que não fizerem vacinar os seus filhos ficarão moralmente responsáveis pelo seu desleixo, se algum dos seus filhos vier a contrair esta doença.



## Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje — Como ser feliz no Amor, com Dany Saval e Jean Poiret. Em complemento Os Demónios de Monte Cassino, com Edwal Balsler, 17 anos.

Terça-feira — Duelo no Rio do Diabo, com Audie Murphy e Colleen Miller. Em complemento, O Idolo do Público, com Errol Flynn e Alexis Smith, 12 anos.

Quinta-feira, Duelo no Rio Grande, com Sean Flynn e Folco Lully, 12 anos.

Sábado, A História de um Grande Amor, com Susan Hayward e John Gavin, 17 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

## Grémio dos Industriais de Panificação de Faro

Recebemos o relatório e contas da gerência do 23.º exercício deste organismo corporativo e pelo qual se observa uma receita de Esc. 998 495\$40 e uma despesa de Esc. 860 428\$50, subsistindo um saldo de Esc. 138.066\$90, persistindo um saldo de Esc. 2 253 424\$37.

As farinhas consumidas nes 3 zonas do Grémio, foram as seguintes: de 1.ª qualidade, 3 114 150 kgs.; de 2.ª, 23 721 225 kgs.

O total de todas as farinhas consumidas foi de 1 457 989 57 kgs.



## Pequenos Apontamentos

### ALGARVE

O Algarve anda nas tubas da fama e já não é cedo.

As suas praias de ouro, o seu mar bonançoso verdes as águas, são permanentemente tédidas, o seu céu límpido de um azul puríssimo onde brilha um sol claro, está a ser internacionalmente conhecido e, consequentemente, procurado.

Abrem-se hotéis, rasgam-se avenidas, alindam-se ruas, forjam-se distrações.

Mas o Algarve é só a faixa do litoral? E a serra? Quando se cuida dela, arborizando-a, para que produza e não fique de todo escalvada?

Olhe-se para o Algarve, sim, mas para todo o Algarve.

### SANGUE

Dar uma gota de sangue pode salvar uma vida que dele precise. É dever de humanidade que se impõe numa solidariedade inteira intima: os que não precisam, dar aos que necessitam. Mas está o público convenientemente eludido onde, quando e a quem se deve dirigir para dar algum do seu sangue?

Parece-nos que não e esse esclarecimento é um elemento importante para se conseguir aquilo que tão necessário é.

### FLORES

Visitámos há pouco o norte de França. Região fria, onde o sol pouco aparece, e onde o Inverno, principalmente pela neve, ocupa a maior parte do ano possui um raro ubérrimo, primorosamente tratado. Mais o que mais queremos aqui salientar, porque isso muito nos chamou a atenção, foi o amor, o cuidado da população pelo cultivo da flor. Numa das suas cidades, onde mais permanecemos, encantou-nos a profusão e variedade de flores pelas suas janelas, quintais, terraços. Uma das suas ruas tem mesmo o nome de Rua Florida.

Porque não fazemos nós o mesmo, que estamos em melhores condições de o fazer?

Insistamos neste ponto: educamos-nos no culto do belo que se nos oferece sem grande esforço.

### O DRAGÃO

Em Inglaterra, para arejamento da causa pública, foi criado um lugar ou organismo que baptizaram de Dragão e que tem por fim ouvir e atender as queixas populares contra os entraves da burocracia.

Ora aqui está um cargo que não era de mais entre nós. Mas quantos seriam necessários? Ao cabo de pouco tempo não adormeceriam quer uma vez pela moleza do clima e brandura de costumes, afogados em resmas de papel?

Na verdade, muitas coisas úteis se podiam fazer, e era necessário que se fizessem, e que entravam e removem ou correm delongas que são também quase a morte por inação ou asfixia por motivo dos reumáticos e perlices de tal dama.

Não aconteceu que esperásemos quinze anos para que nos informassem se determinado documento que apresentámos era suficiente para o que pretendíamos?

### ANEDOTA

#### Exame de Adultos

Apresenta-se a prestar provas um indivíduo empertigado, senhor de muitas prosápias.

Diz-lhe um dos membros do júri: — Se lhe chamarem animal o senhor ofende-se?

— Não, sou um animal.  
— E que espécie de animal?  
— Racional.  
— E racional porque?  
— Porque tenho racionamento.

### QUADRA POPULAR

Se a mulher bate no home É porque Deus é servido Faz muito bem se ela pode Ensinar o seu marido.

## Movimento Bancário

É superior a 75 milhões de contos o valor dos depósitos a ordem e a prazo existentes nos estabelecimentos bancários e nas «caixas económicas» do Portugal continental — anuncia uma publicação do Instituto Nacional de Estatística de Lisboa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## NECROLOGIA

Filipe José do Espírito Santo Lita

Faleceu em Lisboa, o sr. Filipe José do Espírito Santo Lita, de 63 anos de idade, marinheiro assalariado do porto de Lisboa, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Lita e era pai das sr.ªs D. Francisca Lita e D. Maria Lizete Lita.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

## ALCOUTIM

(Continuação da 1.ª página)

cada pelas chuvas nos seus terrenos acidentados, bem merece, e esse é um dever que se impõe, que os altos poderes atendem nela.

Nos tempos em que vivemos não se admite que se morra sem assistência.

Para acudir à vizinha Mina de São Domingos, cuja extracção de minérios foi paralizada pela sua exaustão, vão-se criar ou foram já criadas, indústrias que substituem aquela para acudir às populações indígenas. Por certo que o Estado está como animador e orientador destas empresas. É esse o seu dever.

Importa criar nesta região qualquer meio de vida que segure a sua gente, alimentando-a, ou teremos em pleno país uma zona desértica pelo exodo da população.

## BENFICA-SPORTING: os dois grandes frente a frente — reportagem neste número de F. L. A. M.

O Benfica e o Sporting voltaram a defrontar-se. O repórter da Flama estava lá: a sua objectiva e o seu bloco de notas fixaram alguns momentos do prélio. Como resultado, a magnífica reportagem que publica a Flama desta semana.

Continuas aparece na capa a cores, com aquela qualidade a que esta revista nos habituou já. Outros assuntos de interesse — além das secções habituais, como crónicas, páginas da mulher, «Casos e Casos» etc. — uma crónica sobre a actualidade brasileira, figuras da Televisão (Lopes Ribeiro e António Melo), os achados arqueológicos do Algarve e algumas imagens do documentário «Barqueiros do Douro», premiado em Espanha.

## Cinema Santo António FARO

Hoje, em matinee e soirée, a super-produção «McLintock» o Magnífico, em cinemascope e technicolor, com John Wayne, 12 anos.

Terça-feira, Sahará, Posto 6 e Segunda Mulher, com Peter Sellers, 17 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, o filme dos «3 Oscars» na sombra e no silêncio, com Gregory Peck, 17 anos.

Quinta e Sexta-feira, o melhor filme do ano com Anthony Quinn, Zorba, o Grego, 17 anos.

Sábado, em matinee para crianças, desde os 6 anos, O Ursinho Brincalhão, (colorido) e em soirée o filme da tarde e «3 estrelas em Orbit», 12 anos.

Domingo, 31, Elvis Presley, ídolo das multidões, no filme colorido, Romance no Luna Parque, 12 anos.

## Livros e Revistas

Jornal Feminino — Publicou-se o n.º 190, referente a Outubro, desta simpática revista da mulher e para a mulher, cujo sumário atrai todas as atenções.

Figuras do cinema, modas—Outono—Inverno, entrevista com Ursula Andress. Depois do Twist e da Kivela El Giro, desporto feminino, etc. eis um resumo do presente número.

## FALTA DE EDUCAÇÃO

Queixou-se nesta Redacção um morador da Rua da Fonte, desta cidade, por distúrbios praticados por grupos de rapazes de 17 e 18 anos, que à noite, cerca das 21 horas, fazem algazarra, provocam as pessoas que passam e batem às portas e janelas.

Trata-se de uma falta de educação que não se compreende num meio civilizado.

Há que pôr cõbro a tais abusos, pois o pacato cidadão não pode estar sujeito a investidas de discólos.

Chamamos para o facto a atenção das autoridades.

## FOGOS REAIS

### NA REGIÃO DE LUZ DE TAVIRA

### PELO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE SARGENTOS MILICIANOS DE INFANTARIA

Executando este Centro no dia 26 de Outubro, com início às 8 e fim às 12 horas, um exercício de fogos reais com armas pesadas de infantaria, na região marítima-costeira em frente à Luz de Tavira, esta região será interdita desde as 8 até às 14 horas do referido dia.

A região interdita à população é a seguinte:

A Leste por uma linha que une o casario de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril—O;

A Sul por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril—O ao Posto da Guarda Fiscal do Homem-Nu;

A Oeste por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem-Nu, Posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares, ribeira da Luz;

A Norte por um caminho que corre quase paralelo à costa desde a ribeira da Luz até ao portão de entrada para a quinta de Torre de Ares.

Pede-se também à população, que qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado, mas sim sinalizado e comunicado o seu achado para este Centro o mais rapidamente possível a fim de se proceder à sua destruição.

## PROPRIEDADE

Arrenda-se, pelo prazo de três anos, no sítio dos CALIÇAS, freguesia de Moncarapacho, denominada «Quinta» com a área de 100 mil metros quadrados, composta de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e terra de regadio com árvores de várias qualidades. Nora com engenho e motor eléctrico, tanque e levadas de alvenaria, amplas casas para habitação dos caseiros, ramadas grandes para gado mear e vacum, palheiros e pocilgas, etc. etc.

Quem pretender dirija-se ao s.º proprietário, João Mascarenhas de Mendonça—Moncarapacho—Telef. 102